

Trabalho de grupo: Gestão de Stocks

■ O que é a Gestão de stocks/ materiais?

Em caso de possuir armazém a gestão de stocks passa por limitar ao mínimo o investimento dos stocks, evitando no entanto a sua ruptura, pressupondo os seguintes pontos:

- ✚ Fazer uma boa gestão de stock para uma melhor estratégia de compra.
- ✚ Ter bem presente o conceito de lay-out no armazém.
- ✚ Conhecer bem, a empresa a organização (rede informal), processos e sistema informático, para coordenar os conhecimentos e as necessidades da empresa.
- ✚ Rentabilizar, ao máximo, os recursos humanos.
- ✚ Saber identificar os diversos tipos de códigos de produtos (numéricos e alfanuméricos), mercadorias e armazenagens.
- ✚ Existir separação, na armazenagem, no que concerne a: produtos acabados, matérias-primas, produtos compostos, material de não produção e consumíveis.
- ✚ Podemos fazer a armazenagem por: tipo de produto, fornecedor, actividade; tendo sempre em conta a sequência de códigos, material pesado, material volumoso, produtos inflamáveis, químicos e tóxicos.
- ✚ Relacionado com a valorimetria das existências devemos ter em conta os três métodos de valorização FIFO, LIFO e CMP.

■ Quais as áreas de intervenção da Gestão de stocks?

As principais áreas de intervenção da gestão de stocks são:

- ✚ **O departamento de produção** – a necessidade deste departamento em ter matéria-prima, material de produção e consumíveis, obriga a uma constante pesquisa do mercado, a nível de fornecedores, quer para uma permanente gestão de stock em armazém quer para uma gestão de entregas programadas.
- ✚ **O departamento financeiro** – tendo em conta as necessidades da empresa este departamento, cingindo-se ao orçamento da empresa dá o seu aval ao departamento de compras para a viabilidade da compra.

✚ **O departamento de compras** – a função deste departamento é fazer a aquisição na altura certa, na quantidade certa e na qualidade desejada ao menor custo e evitando rupturas de stock, sendo de grande importância os seguintes pontos:

- Assegurar o fluxo de produtos e serviços;
- Fazer aquisições competitivas e informadas;
- Gestão de stocks – mínimo stocks, evitando rupturas;
- Oferecer alternativas;
- Estabelecer boas relações com fornecedores;
- Integração plena na organização.

Os pontos acima referidos obrigam este departamento a uma recolha e informação constante dos produtos/artigos, tais como:

- Pesquisa de mercado
- Escolha de fornecedores
- Características do produto
- Preço
- Prazo de entrega
- Condições de pagamento
- Qualidade
- Garantias
- Assistência pós venda

Todos os pontos acima mencionados envolvem três áreas de intervenção, que são: gestão administrativa, económico-financeira e gestão física ou material.

■ Qual o objectivo da criação de stocks?

O principal objectivo é permitir uma rápida resposta no serviço ao cliente, fazer com que um produto em *stock* esteja constantemente pronto a dar resposta a uma encomenda de um cliente é um dos objectivos para a criação de *stocks*, mas também:

- Aumentar a segurança, criando defesas contra as variações na procura;
- Criar flexibilidade de entrega para com o cliente, assegurando o preço do produto;
- Criar segurança contra atrasos nas entregas por parte dos fornecedores;
- Beneficiar de descontos nas encomendas.

■ Quais as medidas para redução de stocks?

De forma a reduzir os stocks, podemos tomar as seguintes medidas:

- Criar relações privilegiadas com fornecedores;
- Trabalhar em regime de encomenda aberta com os fornecedores, com o objectivo de considerar o fornecedor como uma extensão da própria empresa;
- Fazer stocks somente para encomendas. (Just in time)